



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO NÚMERO 0125 /16.

AUTOR: **Vereador Farmacêutico Jéferson Yashuda**

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 15 FEV. 2016

Presidente

Requeiro, nos termos do **Artigo 211-A**, do **Regimento Interno**, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada na Revista “Comércio Indústria e agronegócio” de nossa cidade, em sua edição de fevereiro de 2016, páginas 08 e 09, sob o Título “**Ele conseguiu tornar Araraquara criativa e com menos acidentes**”.

Dê-se conhecimento desta deliberação a Revista Comércio Indústria e agronegócio e ao homenageado **o senhor Coca Ferraz**.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 12 de fevereiro, de 2016.

Farmacêutico Jéferson Yashuda
Vereador

R.R.

Aprovado
Araraquara, <u>08 MAR. 2016</u>
Presidente



et...parelho de so
• Direção perigosa.
• Falta de habilidade.
• Cansaço e sonolência.

Palestras dadas por Coca Ferraz conscientizam as pessoas a participarem de uma cidade com maior qualidade de vida e mais segurança no trânsito

REPORTAGEM DE CAPA

COCA FERRAZ

Ele conseguiu tornar Araraquara criativa e com menos acidentes

Os 170 mil veículos que hoje transitam pela cidade encontram vias públicas bem sinalizadas, semáforos temporizados e maior segurança. A queda no número de acidentes desde 2013 se deve às técnicas aplicadas pelo engenheiro Coca Ferraz, uma das maiores autoridades em trânsito no País.

Era pouco mais de meio-dia. Num dos cruzamentos da cidade, Avenida 36 com Voluntários da Pátria, o coordenador de Mobilidade Urbana, Coca Ferraz, conversa com duas pessoas. Não demora e outras três se aproximam. Uma delas, ainda longe, faz um gesto de positivo e exclama: “Parabéns Coca

pela iniciativa, até que enfim alguém lembrou de nós”. Naquele momento, Coca Ferraz recorda alguns acidentes ocorridos no cruzamento e sente que elogios como aquele se tornaram repetitivos desde que assumiu a pasta da Mobilidade Urbana, junção de palavras que ganhou força a partir de 2012, quando foram introduzidas as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana.

Sendo doutor em Engenharia Civil, especialista em Planejamento e Operação de Sistema de Transportes e professor da USP, seria ele o profissional mais indicado para for-

mular e implementar a política de mobilidade urbana sustentável em nossa cidade?

Coca, como vice-prefeito e atendendo convite do prefeito Marcelo Barbieri, a partir de 2013 passou a coordenar a reunião das políticas de transporte e de circulação, sempre integrada com a política de desenvolvimento urbano, para proporcionar o acesso amplo e

Novo Complexo Viário Armando Paschoal solucionou o grave problema de congestionamento e insegurança no trânsito



democrático das pessoas ao espaço urbano, priorizando os modos de transporte coletivo e os não motorizados, de forma segura, socialmente inclusiva e sustentável.

Com liberdade de ação e conhecimento técnico para aplicar estas políticas no trânsito de Araraquara, que já sentia os problemas ocasionados pelo excesso de veículos, Coca Ferraz debruçou sobre os estudos, colocando os índices de acidentes como meta prioritária: "Com uma cidade planejada e estruturada tecnicamente, o trânsito fluirá melhor, vamos proporcionar mobilidade à população e oferecer as condições necessárias para o deslocamento das pessoas".

Em outras palavras, ele queria dizer que essa mobilidade daria condições da pessoa se locomover com facilidade de casa para o trabalho, do trabalho para o lazer e para qualquer outro lugar onde tenha vontade ou necessidade de estar, independentemente do tipo de veículo utilizado.

Logo, Coca Ferraz convenceu a comunidade que "ter mobilidade urbana é pegar o ônibus com a garantia de que se chegará ao local e no horário desejados, salvo em caso de acidentes, por exemplo. É ter alternativas para deixar o carro na garagem e ir ao trabalho a pé, de bicicleta ou com o transporte coletivo. É dispor de ciclovias e também de calçadas que garantam acessibilidade

aos deficientes físicos e visuais. E, até mesmo, utilizar o automóvel particular quando lhe convier e não ficar preso nos engarrafamentos".

Em 2015, ao fazer um balanço sobre a introdução da política de mobilidade urbana, ele afirmava que conseguira derrubar pela metade os índices de vítimas graves no primeiro semestre em comparação de 2012 a 2014.

Os dados apresentados por Coca foram colhidos do relatório da Polícia Militar. As vítimas graves e fatais, segundo o material, foram as que apresentaram maior redução no período, com queda de 51,52% e 46,91%, considerando-se os números relativos (vítimas para cada 100 mil veículos). Coca apontava com estes números a receita de sucesso na cidade e apontava as mudanças necessárias para o futuro da cidade e também para as rodovias, que ainda oferecem altos índices de riscos.

NOVOS NÚMEROS

Em janeiro, Coca Ferraz não escondia sua euforia, pois estudos realizados pela Secretaria de Trânsito e Transportes, com base nas estatísticas de acidentes da Polícia Militar, apontavam



"Semana do Trânsito passa a lição do respeito, da cidadania e da responsabilidade no trânsito para as nossas crianças"

que a acidentalidade no trânsito da cidade continuava em queda.

O índice de acidentes com vítimas caiu 8,89% de 2014 para 2015. Entre 2012 e 2015, a queda foi de 35,07%. No triênio 2013-2015, foram evitados 1.156 acidentes com vítimas.

REDUÇÃO DE VÍTIMAS GRAVES

Houve redução de 10,35% no índice de vítimas de 2014 para 2015 e de 36,86% no período 2012-2015. No período 2013-2015, foram evitadas que 1.386 pessoas sofressem lesões em acidentes de trânsito.

Embora o índice de vítimas graves tenha aumentado em 13,68% de 2014 para 2015, entre 2012 e 2015 houve redução de 45,97%. No período de 2013 a 2015, foram evitadas lesões graves em 261 pessoas – que, em tese, deixaram de passar por internação hospitalar.

A redução do índice de vítimas fatais foi de 23,20% de 2014 para 2015 e de 55,26% no período 2012-2015. No total foram evitadas 58 mortes no triênio 2013-2015.

O índice de atropelamentos foi reduzido em 20,02% de 2014 para 2015 e em 52,41% entre 2012 e 2015.

"Além de maior segurança, as ações envolvidas no projeto têm proporcionado ganhos significativos no tocante à fluidez do tráfego e à comodidade de condutores, pedestres e deficientes", destaca o coordenador de Mobilidade Urbana e vice-prefeito Coca Ferraz que demonstra sua preocupação com as questões de segurança da população no trânsito, investindo seus conhecimentos neste setor.

MOBILIDADE HUMANA



Ciclovias da Via Parque no Vale do Sol onde mãe e filha fazem parte do belo cenário